



RECONHECENDO AS CORES CLÁSSICAS

Roberto Licciardo
Criador de canários

Muita gente diz que não cria canários melânicos (ou da linha escura) por serem difíceis de entender.

Os canários melânicos (os que têm subplumagem pigmentada ou diferente de branco) clássicos são: Negro (Azul, Azul Dominante, Cobre e Verde), Canela, Ágata e Isabelino.

As melaninas podem ser de cor negra ou marrom e formam o desenho no dorso do canário (em algumas mutações o desenho é quase imperceptível, por exemplo, no Isabelino Opalino) e também se encontram dispersas no corpo do canário, formando a envoltura. Se a melanina for de cor negra, o canário será Negro ou Ágata. Se for de cor marrom, poderá ser

Canela ou Isabelino.

Canários Oxidados (Negros ou Canelas) apresentam desenho largo, contínuo e envoltura (que é a melanina “misturada” à cor de fundo que não faz parte do desenho) com máxima expressão, desde que não prejudique o desenho.

Canários Diluídos (Ágatas ou Isabelinos) apresentam desenho fino, entrecortado e mínima envoltura. No ágata ocorre diluição apenas da área de atuação das melaninas, devendo o desenho ser o mais negro possível. No isabelino também ocorre diluição da tonalidade, modificando para bege a cor do desenho.

Evidente, em todas as cores clássicas a

cor de fundo pode ser qualquer uma: branco, branco dominante, amarelo e vermelho. Nos Negros, dependendo da cor de fundo, chamamos de Azul ou Azul Dominante (cor de fundo Branca), Verde (amarelo) e Cobre (vermelho).

Nas demais cores, chamamos o canário com cor de fundo branco de prateado então temos Canela Prateado, Isabelino Prateado Dominante e assim por diante.

A cor de fundo amarelo ou vermelha pode sofrer alteração através da mutação Marfim, que torna mais fraca a tonalidade, assim o amarelo marfim tem coloração creme e o vermelho marfim, uma tonalidade rosa.

